



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA  
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

**TARCIANA SANTANA ANDRADE**

**O LÚDICO COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DA  
EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE NAS ESCOLAS  
MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO-PE**

**LIMOEIRO- PE  
2014**

**TARCIANA SANTANA ANDRADE**

**O LÚDICO COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DA  
EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE NAS ESCOLAS  
MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO-PE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Joseane Abílio de Sousa Ferreira

**LIMOEIRO- PE  
2014**

A553l Andrade, Tarciana Santana.

O lúdico como intervenção pedagógica da educação infantil: uma análise nas escolas municipais do município de Limoeiro-PE / Tarciana Santana Andrade. – João Pessoa: UFPB, 2014.

45f.

Orientador: Joseane Abílio de Sousa Ferreira

Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância)  
– UFPB/CE

1. Educação infantil. 2. Ludicidade. 3. Prática pedagógica.  
I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24 (043.2)

**TARCIANA SANTANA ANDRADE**

**O LÚDICO COMO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DA  
EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE NAS ESCOLAS  
MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO-PE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em  
Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de  
Educação da Universidade Federal da Paraíba, como  
requisito institucional para obtenção do título de  
Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em: 16/12/2014

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profª. Joseane Abílio de Sousa Ferreira  
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

---

Wilson Felix Xavier  
Profº. Convidado  
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

---

Edson Carvalho Guedes  
Profº. Convidado  
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Dedico principalmente a Deus por todos os dias da minha vida, aos meus familiares, ao meu namorado e a uma pessoa muito importante em minha vida a minha sobrinha Ana Luísa que ficou pouco tempo entre nós, mas foi muito amada e que esta junto a Deus me guiando e protegendo sempre.

Com amor,  
Tarciana

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço primeiramente a Deus, por está concluindo o curso, a minha mãe, minha irmã pelo incentivo, a minha orientadora, a professora Joseane Abílio, pela paciência que teve comigo e a todos que me ajudaram.

*“Talvez não tenhamos conseguido fazer o melhor, mas lutamos para que o melhor fosse feito. Não somos o que deveríamos ser, não somos o que iremos ser, mas, graças a Deus, não somos o que éramos”.*

*Martin Luther King*

## **RESUMO**

A proposta desta pesquisa concentra-se no estudo de como os jogos e brincadeiras podem influenciar na aprendizagem dos alunos. Sabe-se que é através do lúdico que a criança socializa no ambiente escolar e assim, aprende a conviver com o outro e seu entorno. A brincadeira é uma ação intrínseca a vida infantil, por isso pode ser um instrumento eficiente para ser utilizado no processo educacional de criança. O ato de brincar acende a imaginação e a criatividade da criança, oportunizando uma aprendizagem mais significativa a criança, desafiando professores e alunos buscar soluções para situações imaginadas e vivenciadas, estimulando assim, a criatividade do aluno, suas habilidades sociais, motoras e emocionais. Aqui compreendemos a ludicidade como algo imprescindível ao ser humano, sendo facilitadora dos processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento no espaço escolar. Desse modo, apontamos que por meio do lúdico a criança pode se socializar no ambiente escolar e assim, aprende a conviver com o outro e seu entorno. Assim, como intuito de responder alguns questionamentos e indagações, entrevistamos alguns professores da Educação Infantil, com a finalidade de compreender como eles trabalham o lúdico na sala de aula. O trabalho foi realizado em cinco escolas da rede municipal da cidade do Limoeiro. É possível dizer que o lúdico pode ser uma ferramenta pedagógica, visto que através da ludicidade os alunos poderão aprender de forma mais prazerosa, concreta e mais significativa. Assim, sugere-se que na prática pedagógica sejam utilizadas atividades lúdicas, que desperte o prazer no processo de ensino - aprendizagem.

**Palavras chave:** Prática pedagógica. Aprendizagem. Lúdico. Educação infantil.

## ABSTRACT



The purpose of this research focuses on the study of how games and activities can influence on student learning. It is known that it is through play that children socialize in the school environment and thus learn to live with each other and their surroundings. Play is an intrinsic action child life, so it can be an efficient tool for use in the child's educational process. The act of playing lights the imagination and creativity of children, providing opportunities for a more meaningful learning the child, challenging teachers and students seek solutions to imagined and experienced situations, stimulating thus the student's creativity, social skills, motor and emotional. Here we understand the playfulness as something essential to the human being, being a facilitator of the processes of socialization, communication, expression and construction of knowledge at school. Thus, we point out that through the playful children can socialize in the school environment and thus learn to live with each other and their surroundings. Thus, the intention to answer some questions and inquiries, we interviewed some teachers of early childhood education, in order to understand how they work the playful in the classroom. The study was conducted in five municipal schools of the city of Limon. You can tell that the playful can be a teaching tool, because by playfulness students can learn more pleasurable, more concrete and meaningful way. Thus, it is suggested that in pedagogical practice recreational activities are used to awaken the pleasure in teaching - learning process.

**Keywords:** Pedagogical practice. Learning. Playful. Early childhood education.

## SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO .....	10
2. CAPÍTULO I- O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAS DE APRENDER BRINCANDO E O BRINCAR PRODUZINDO SABERES .....	12
1.1 Conceituando o lúdico .....	12
1.2 A contribuição da ludicidade no processo de ensino aprendizagem .....	13
1.3 Pedagogia e Ludicidade .....	17
3.CAPÍTULO II- PERCURSO METODOLÓGICO .....	20
2.1 Caracterização da Pesquisa .....	20
2.2 Caracterizando os sujeitos da pesquisa .....	20
2.3 Procedimentos e Instrumentos para a coleta de dados .....	22
2.4 Procedimentos para a análise das informações .....	23
2.5 Ética na pesquisa .....	24
4. CAPÍTULO III- UM OLHAR DA PRÁTICA PEDAGÓGICA A PARTIR DO LÚDICO: UM DEBATE COM OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS DE LIMOEIRO-PE .....	25
3.1 Perfil dos professores .....	25
3.2 O lúdico no espaço escolar: entre as falas e os traços das observações de uma pesquisadora iniciante .....	26
3.3 O brincar como instrumento no processo de ensino-aprendizagem: a questão do ambiente e os materiais didáticos para a vivência lúdica .....	29
3.4 Discutindo a observação e entrevista: debatendo ludicidade e suas formas de produzir conhecimentos .....	33
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	40
REFERÊNCIAS: .....	42
APÊNDICES .....	44

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho acadêmico tem como tema a aplicação do lúdico na educação infantil, ressaltando a realidade escolar do município de Limoeiro. Compreende-se a ludicidade como imprescindível ao ser humano, facilitadora dos processos de socialização, comunicação, expressão e construção do conhecimento.

Sabe-se que é através do lúdico que a criança socializa no ambiente escolar e assim, aprende a conviver com o outro e seu entorno. Na prática pedagógica sugere-se que sejam utilizadas atividades lúdicas, que desperte o prazer no processo de ensino - aprendizagem. “O lúdico é eminentemente educativo no sentido em que constitui a força impulsora de nossa curiosidade a respeito do mundo e da vida, o princípio de toda descoberta e toda criação” (AGOSTINHO, 1997, p 45).

As brincadeiras oferecem as crianças um ambiente agradável, seguro e podem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando de forma prazerosa, concreta e significativa os mais diversos conhecimentos.

Partindo dessa compreensão, este estudo possui a seguinte questão problema: de que maneira os professores da educação infantil desenvolvem o lúdico como intervenção pedagógica? Com o intuito de responder a esse questionamento traçamos os seguintes objetivos. Objetivo geral: analisar a prática do lúdico na intervenção do professor de educação infantil. Objetivos específicos: 1) compreender as concepções que os professores da educação infantil têm sobre o lúdico; 2) identificar os jogos/brincadeiras utilizados como recursos metodológicos e, como são empregados; 3) refletir sobre a importância do brincar no processo de ensino-aprendizagem.

Tais pretensões nos levam a deduzir que discutir sobre a importância da inserção de jogos lúdicos na prática pedagógica, favorece o processo de ensino-aprendizagem da educação infantil. O interesse em pesquisar este tema surgiu durante os estágios supervisionados do curso de Pedagogia, percebeu-se a falta de vivência do lúdico na sala de aula pela maioria dos

educadores, constatando-se que muitas vezes o trabalho envolvendo o lúdico era desprezado pelos professores que preferiam seguir o método tradicional de ensino, evidenciando uma prática pedagógica apática e desestimulada.

As atividades lúdicas eram restritas ao intervalo, onde as crianças brincavam sem a mediação do professor, sabe-se da importância dos jogos espontâneos, no entanto, pode-se utilizar-se do lúdico para avaliar as dificuldades e potencialidades de cada um, observar as estratégias adotadas no ato de brincar. Pois, os jogos podem ser instrumentos lúdicos de aprendizagem, que de forma, agradável e eficaz contribui para aquisição de novos conhecimentos.

O brincar provoca a imaginação e a criatividade da criança, possibilitando por meio de uma aprendizagem prazerosa a criança ser sujeito da ação, desafia buscar soluções para situações imaginadas e vivenciadas, cumprir e estabelecer regras, estimulando sua inteligência, sua criatividade, suas habilidades sociais, motoras e emocionais.

Assim, esta pesquisa foi dividida em quatros capítulos, no primeiro capítulo, apresentamos o conceito do lúdico, e a contribuição da ludicidade no processo de ensino aprendizagem. No segundo capítulo, foi apresentado o percurso metodológico onde é apresentado o tipo de pesquisa, o local de estudo, a caracterização dos sujeitos, os procedimentos e instrumentos para a coleta de dados. No terceiro capítulo foi efetivada a análise dos dados coletados, onde é discutido como o professor trabalha e desenvolve o lúdico em sua prática pedagógica na educação infantil. E por último, finaliza-se o trabalho com as considerações finais e apresentação das referências consultadas.

## **2. CAPÍTULO I- O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FORMAS DE APRENDER BRINCANDO E O BRINCAR PRODUZINDO SABERES**

### **1.1 Conceituando o lúdico**

A palavra, lúdico origina-se de “ludus”, que tem como significado a palavra jogo. No passado os jogos, brincadeiras não eram levados a sério, então o lúdico deixou de ser aquela brincadeira sem importância e que não era construtivo e passou a ser algo muito importante para o desenvolvimento da criança, além de ser um divertimento o lúdico é importante para o desenvolvimento da criança e para a aprendizagem em diversos âmbitos.

Para entender o lúdico temos como referência, Piaget, Vygotsky, Oliveira, trouxeram essa vertente do brincar como algo inerente ao ser humano, onde colabora para o aprendizado, de modo que a definição do lúdico deixou de ser simples, ou seja, deixou de ser algo não construtivo.

O lúdico esteve presente em vários lugares históricos desde a Grécia, Roma, Idade Média e no Renascimento, possuindo em cada período a interpretação sobre sua função.

Para Kishimoto (2003, p.7) jogo, brincadeira e brinquedo possuem significados distintos. Portanto, brinquedo é entendido como instrumento, suporte de brincadeira, brincadeira como uma descrição de uma conduta estruturada com regras e o jogo designa tanto o objeto, como as regras da ação da brincadeira.

Sendo assim, torna-se necessário considerar o lúdico por todas essas vertentes, jogo, brincadeira, representação e brinquedo, entendendo assim estes não como componentes distintos da atividade lúdica, mas sim como peças de um quebra-cabeça que configuram a ludicidade na educação.

Segundo Bertoldo (2011) lúdico é qualquer atividade que executamos que nos dá prazer, que tenha espontaneidade em executá-la. Quando fazemos porque queremos, fazemos com que as pessoas tenham interesse pessoal. Isto refere tanto à criança quanto para o adulto.

É enorme a influência do brinquedo no desenvolvimento de uma criança. É no brinquedo que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva, ao invés de agir numa esfera visual externa, dependendo das motivações e tendências internas, e não por incentivos fornecidos por objetos externos (Vygotsky, 1989: 109).

Santos (2008, p.111) alega que alguns autores defendem que a criança brinca por prazer, outros dizem que ela brinca para dominar angústias ou dar vazão à agressividade. Sendo assim, é possível perceber que o desenvolvimento infantil encontra no brincar mecanismos para impulsionar este processo.

No brincar a criança interage e aprender regras e assim aos poucos vai aprendendo a conviver com as pessoas e aprendendo a ganhar, perder, e a interagir que é muito importante quando estão brincando.

Portanto, o brincar se configura como atividade social e cultural da criança e é ação que condiciona o infantil ao mundo real por meio de uma experimentação antecipada dos fatos cotidianos.

De acordo com Kishimoto (1994), o lúdico possibilita o estudo da relação da criança com o mundo externo, integrando estudos específicos sobre a importância do lúdico na formação da personalidade. Por meio da atividade lúdica e do jogo a criança forma conceitos, seleciona idéias, estabelece relações lógicas, integra percepções, faz estimativas compatíveis com o crescimento físico e desenvolvimento e, o que é mais importante, vai se socializando.

## 1.2 A contribuição da ludicidade no processo de ensino aprendizagem

O lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial para o comportamento humano.

Perceber a possibilidade, a facilidade de aprender, quando estamos brincando, pois nas atividades lúdicas como na vida há um grande número de fins definidos e parciais, que são importantes e sérios, porque consegui-los é

necessário ao sucesso e, conseqüentemente, essencial a satisfação que o ser humano procura, a satisfação oculta, neste caso seria o de aprender.

Presente em todas as épocas, sendo de grande importância no desenvolvimento do ser humano na educação infantil e na sociedade. Os jogos e brinquedos sempre estiveram presentes no ser humano desde a antiguidade, mas nos dias de hoje a visão sobre o lúdico é diferente. Implicam-se o seu uso e em diferentes estratégias em torno da prática no cotidiano.

Algumas explicações dadas por Kishimoto (2007, p.36) acerca do lúdico:

O uso do brinquedo/jogo educativo com fins pedagógico a remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil. Se considerarmos que a criança pré-escolar aprende de modo intuitivo, adquire noções espontâneas, em processos interativos, envolvendo o ser humano inteiro com suas cognições, afetividade, corpo e interações, o brinquedo desempenha um papel de grande relevância para desenvolvê-la.

Quando Kishimoto diz que o uso de jogos e brinquedos como fins pedagógicos quer dizer que são importantes para que o educador trabalhe na sala de aula, onde esses instrumentos vão ajudar o educador no seu ensino/aprendizado. É nas brincadeiras espontâneas que as crianças aprendem, onde aprendem a interagir com outras crianças.

Brincando, a criança vai construindo os alicerces da compreensão e utilização de sistemas simbólicos como a escrita, assim como da capacidade e habilidade em perceber, criar, manter e desenvolver laços de afeto e confiança no outro. Esse processo tem início desde o nascimento, com o bebê aprendendo a brincar com a própria mãozinha e, mais adiante, com a mãe. Assim como aos poucos vai coordenando, agilizando e dotando seus gestos de intenção e precisão progressivas, vai aprendendo a interagir com os outros, inclusive com seus pares, crescendo em autonomia e sociabilidade (OLIVEIRA, 2002,).

Para a criança, as brincadeiras proporcionam um estado de prazer, o que leva à descontração e, conseqüentemente, ao surgimento de novas ideias criativas que facilitam a aprendizagem de novos conteúdos e interações

conscientes e inconscientes, favorecendo a confiança em si e no grupo em que está inserida.

Diante disto, a escola precisa se dar conta que através do lúdico as crianças têm chances de crescerem e se adaptarem ao mundo. O lúdico deve ser considerado como parte integrante da vida do homem não só no aspecto de divertimento ou como forma de descarregar tensões, mas também como uma forma de penetrar no âmbito da realidade, inclusive na realidade social.

Por meio de uma brincadeira de criança, pode-se compreender como ela vê e constrói o mundo o que ela gostaria que ele fosse quais as suas preocupações e que problemas a estão assediando. Pela brincadeira, ela expressa o que tem dificuldade de traduzir em palavras.

Nenhuma criança brinca só para passar o tempo, embora ela e os adultos que a observam possam pensar assim. Mesmo quando participa de uma brincadeira, em parte para preencher momentos vagos, sua escolha é motivada por processos internos, desejos, problemas, ansiedades. O que se passa na mente da criança determina suas atividades lúdicas; brincar é sua linguagem secreta, que devemos respeitar mesmo que não a entendemos.

O jogo permite a expressão ludo-criativa, podendo abrir novas perspectivas do uso dos códigos simbólicos. Mas, para que estas ideias se consolidem, é importantíssimo compreender os diferentes estágios de desenvolvimento mental infantil e adequar os brinquedos às potencialidades das crianças e, sobretudo, buscar diversificá-los com o objetivo de explorar novas inteligências e áreas ainda não desenvolvidas.

Os estudos de Piaget (1982) revelam que o pensamento infantil é qualitativamente diferente do pensamento do adulto porque, na criança, há a primazia de concepção lúdica da realidade. Ela interage com o seu entorno, por meio da ludicidade criativa, das brincadeiras de faz de conta, ao imitar ou copiar o papel dos adultos.

Desse modo, se tratando de desenvolvimento infantil, é necessário também elencar os cinco estágios de desenvolvimento mental da criança. Piaget (1975) classifica os estágios como: sensório motora (do nascimento aos 2 anos), fase pré-operatório que compreende o pensamento simbólico (dos 2 anos aos 4 anos) e o pensamento intuitivo ( dos 4 anos aos 7 anos), fase das



operações concretas (dos 7 anos aos 12 anos) e das operações formais vai dos 12 anos em diante.

Piaget (apud TELES, 1997, p.26) designa como fase sensório motora (de 0 a 2 anos) quando:

[...] a criança desenvolve o que ele chama de esquemas circulares, pois o bebê, ao descobrir sua capacidade, volta a repetir sempre ao movimento. No primeiro mês, ele apenas exerce os reflexos; de 1 a 4 meses, coordena os reflexos e reações; de 4 a 8 meses, repete, intencionalmente, as reações que produzem resultados interessantes; de 8 a 12 meses distingue os meios dos fins; de 12 a 18 meses, faz experimentação ativa; de 18 a 2 anos, adquire a capacidade de reagir e pensar sobre objetos e acontecimentos que não são imediatamente observáveis.

Desde o nascimento o bebê estrutura maneiras por meio do brincar de adaptar-se ao mundo novo que deverá conhecer e compreender. Assim a criança utiliza-se, nos primeiros meses de vida, da sua capacidade perceptiva para estabelecer noções do ambiente e do mundo que a cerca, pois sua capacidade motora limita sua capacidade de exploração.

Além do sensório motor temos as seguintes fases:

- Pré operatório- (dos 2 aos 7 anos) essa é a fase onde a criança reproduz imagens mentais. Elas usam o pensamento intuitivo que se expressa numa linguagem comunicativa, ou seja, mas egocêntrica;
- Operatório concreto- (dos 7 aos 12 anos) as crianças nessa fase são capazes de aceitar o ponto de vista do outro. Podem representar transformações, como situações estáticas. Elas tem capacidade de classificar, agrupar e conseguir realizar atividades concretas, que não exigem abstração;
- Operações formais (dos 11 até a vida adulta) é a fase de transição para o mundo adulto de pensar. É durante essa fase que se forma a capacidade de raciocinar sobre hipóteses e idéias abstratas.

Por isso desde que nasce a criança deve ter oportunidade de por meio de brincadeiras e vivenciar experiências visuais, táteis e motoras, pois ao nascer já pode ver muito bem e se manifestar ao toque. (SANTOS, 2008, p. 17).

Então desde pequenos temos que estimular a criança, trabalhando música, movimento, onde elas possam tocar e sentir as coisas ao seu redor e cada vez mais a criança vai se desenvolvendo sua fase e aprendendo de acordo com seu desenvolvimento.

### 1.3 Pedagogia e Ludicidade

Um educador comprometido com a Pedagogia da Infância deve, buscar formas inovadoras para oportunizar aprendizagens que sejam significativas no universo da criança e que, ao mesmo tempo, assegura seu bem estar, ou seja, o cuidado. Para tanto, precisa exercitar seu espírito lúdico, interagindo com a criança, brincando e jogando com situações da vida diária, assumindo diferentes papéis, criando vínculos e relações entre diversos acontecimentos das culturas: infantil e do adulto. O processo “cuidar e educar”, em relação a criança pequena, exige do educador planejamento de situações educativas que envolvam ludicidade, criatividade e interatividade.

As propostas pedagógicas para a Educação Infantil apóiam-se nos Referenciais Curriculares para a Educação Infantil- RECNEIs (1998) que, considerando as crianças “nos seus contextos sociais, ambientais e culturais e, mais concretamente, nas interações e práticas sociais”, incluem a brincadeira como um componente das ações educacionais. Nesse enfoque, educar significa:

propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (RECNEI, p.23)

O sentido real, verdadeiro, funcional da educação lúdica estará garantindo se o educador estiver preparado para realizá-lo. Nada será feito se ele não tiver um profundo conhecimento sobre os fundamentos essenciais da educação lúdica, condições suficientes para socializar o conhecimento e predisposição para levar isso adiante (ALMEIDA, 1995, p.63).

As brincadeiras que são oferecidas à criança devem estar de acordo com a zona de desenvolvimento em que ela se encontra, desta forma, pode-se perceber a importância do brincar. No processo da educação infantil o papel do professor é de suma importância, pois é ele quem cria os espaços, disponibiliza materiais, participa das brincadeiras, ou seja, faz a mediação da construção do conhecimento.

A desvalorização do movimento natural e espontâneo da criança em favor do conhecimento estruturado e formalizado ignora as dimensões educativas da brincadeira e do jogo como forma rica e poderosa de estimular a atividade construtiva da criança. É urgente e necessário que o educador procure ampliar cada vez mais a vivência das crianças com o ambiente físico, ou seja, com os brinquedos, brincadeiras e com outras crianças.

É necessário que se promovam condições para que o brincar aconteça na vida da criança, sem que esta atividade seja tomada como algo inútil, perante a sociedade. O brincar precisa ser uma prática reconhecida por pais e professores, pois o reconhecimento da relevância deste na vida do infantil é condição essencial para o desenvolvimento da criança criativa, de sua auto-estima positiva e da criança segura e equilibrada. (TALES, 1997, p.20).

Pelo ato de brincar, a criança pode desenvolver a confiança em si mesma, sua imaginação, a auto-estima, o autocontrole, a cooperação e a criatividade, o brinquedo revela o seu mundo interior e leva ao aprender fazendo. Respeitar este conhecimento de mundo prévio da criança e compreender o processo pelo qual a criança passa até alfabetizar-se, propiciando-lhe enfrentar e entender com maior tranquilidade e sabor os primeiros anos escolares poderá ser considerado um verdadeiro ambiente de aprendizagem.

Santos (1997) e Kishimoto (1999) afirmam que, a formação conhecer-se como pessoa, saber de suas possibilidades, desbloquearem resistências e ter uma visão clara sobre a importância do jogo e do brinquedo para a vida das crianças. No entanto, muitos educadores nem se quer sabem a respeito da ludicidade e ficam estagnados numa pedagogia reprodutora de conhecimento, porém muitos educadores procuram nas atividades lúdicas subsídio necessário para a prática pedagógica.

Quando trabalhamos a ludicidade enriquecemos o saber da criança, pois o educador que trabalha com o lúdico desperta na criança o saber, ou seja, através do brincar a criança aprende e vai desenvolvendo sua aprendizagem e o conhecimento e tudo através do lúdico. Mas é muito importante que a criança tenha acesso as atividades lúdicas na prática de ensino e cabe o educador envolver essas atividades no seu plano de aula e assim eles vão obter o conhecimento com a ludicidade.

### 3. CAPÍTULO II- PERCURSO METODOLÓGICO

Com o intuito de compreender a problemática da pesquisa “De que maneira os professores da educação infantil desfrutam do lúdico em sua intervenção pedagógica? Neste capítulo buscou-se descrever o trajeto metodológico para a realização desta pesquisa. Serão apresentados o tipo da pesquisa, o instrumento de coleta de dados e a análise dos mesmos.

#### 2.1 Caracterização da Pesquisa

Para conhecer como o lúdico se apresenta na rotina da Educação Infantil, foi desenvolvida uma pesquisa de abordagem qualitativa, pois a mesma permite trabalhar com sentimentos e falas dos envolvidos. De acordo com Minayo (1994, p 21):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não pode ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Trata-se, pois, de uma pesquisa de campo, do tipo descritiva, pautada em uma abordagem qualitativa. Por oferecer maior contato com o público-alvo e aproximação com o fenômeno social e educacional estudado. Este tipo de pesquisa segundo Marconi (2005, p.125), “baseia-se na observação dos fatos tal como ocorrem na realidade”.

#### 2.2 Caracterizando os sujeitos da pesquisa

O município de Limoeiro possui 22 escolas e 03 creches na rede municipal, 15 escolas contemplam a educação infantil, 08 estão localizadas na zona rural e 06 na zona urbana.

Esta pesquisa foi realizada em cinco escolas do município de Limoeiro, que possuem a Educação Infantil. O critério de escolha da escola foi possuir maior quantidade de turmas na educação infantil.

Duas escolas estão localizadas na zona rural, a Escola Municipal Cônego Deusdedith e a Escola Municipal Luis Sátiro Pereira. E as outras três, localizadas na zona urbana, são elas, Escola Municipal Salomão Ginsburg, Escola Municipal Antonio de Souza Vilaça e a Escola Municipal Nossa Senhora dos Anjos.

A escola Municipal Cônego Deusdedith, possui 12 (doze) salas de aulas, 3 (três) salas é para a educação infantil, Nível I, e duas para o Nível II. A escola funciona no horário da manhã e da tarde. No turno da manhã do 1º ao 5º ano e à tarde do 6º ao 9º ano. Também possui uma área para recreação, quadra, biblioteca, secretaria, sala de recurso, sala dos professores, cantina, banheiros e sala de vídeo.

A escola Municipal Luis Sátiro Pereira é uma escola pequena, em relação às outras escolas. A escola possui 3(três) salas de aulas, onde funciona manhã e tarde. Atende a Educação Infantil e Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano, pela manhã e a tarde.

A escola Municipal Salomão Ginsburg, possui 9 (nove) salas de aulas de aulas, duas salas é para educação infantil. 01 (uma) secretaria, 01 (uma) sala do diretor, 01 (uma) sala para o coordenador, banheiros, cantina, biblioteca, sala de informática, sala de recurso e uma pequena área de recreação. A escola funciona de manhã, tarde e noite. A escola tem educação infantil e ensino fundamental I pela manhã, tarde e o EJA à noite.

A escola Municipal Antonio de Souza Vilaça, possui 8 (oito) salas de aulas, uma cantina, uma sala dos professores, uma secretaria, uma biblioteca, uma sala do diretor, área para recreação e sala de recurso. A escola funciona manhã e tarde. A escola tem educação infantil e do 1º ao 5ºano.

A escola Municipal Nossa Senhora dos Anjos, 5 (cinco) salas de aulas, uma cantina, uma biblioteca, uma sala do diretor, banheiros, sala de vídeo, uma área de recreação. A escola funciona manhã e tarde. A educação infantil pela manhã e tem do 1º ao 5º ano.

Os sujeitos da pesquisa foram os professores de Educação Infantil das escolas apresentadas acima, que serão designados de “A a E”. Todos os professores que se enquadraram nos critérios estabelecidos, ou seja, todos são professores da educação infantil. Para a pesquisa foram convidados a contribuir com a mesma, ficando a cargo destes, o consentimento de participação. Os objetivos e as etapas da pesquisa, como também o sigilo quanto à identidade dos participantes, foram explicados no momento da entrevista.

### 2.3 Procedimentos e Instrumentos para a coleta de dados

Para a coleta de dados foi utilizada a aplicação de entrevista (apêndice 1) pressupondo analisar as contribuições advindas do brincar no processo de ensino-aprendizagem. Gil (1999, p. 117) aborda a entrevista como: “Uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca coletar dados e a outra se apresenta como fonte de informação”. Esta é de suma importância na coleta de dados, pois por meio desta foi possível obter informações.

A entrevista dispõe de perguntas de cunho pessoal relacionada ao perfil do (a) entrevistado (a) e questões relacionadas ao tema da pesquisa. Iniciada com perguntas relacionadas ao perfil do educador, e as demais tendiam identificar as principais brincadeiras vivenciadas pelos educandos; o conceito de jogo, brinquedo e brincadeira de acordo com cada professor; a importância da mediação no momento do brincar; e finalizado com uma questão que visa explorar a compreensão que as professoras possuem do brincar no desenvolvimento da aprendizagem de crianças da educação infantil e a disponibilidade de materiais lúdicos na instituição.

Em conversa informal, individual, com os professores foi feita a entrevista que continha 06 perguntas. Além da entrevista foi realizada durante as visitas nas escolas, observação das condições oferecidas aos professores da Educação Infantil, o espaço físico da escola, as aulas práticas dos docentes, como eles planejam suas aulas, os materiais pedagógicos, capacitação dos educadores.

A aplicação da entrevista ocorreu no mês de Outubro corrente ano nas escolas citadas anteriormente, em horário de trabalho. Ao término da coleta, todos os dados adquiridos foram analisados para a elaboração do capítulo final contendo o resultado das pesquisas.

Também utilizou-se da observação direta das atividades lúdicas desenvolvidas com os alunos no ambiente escolar, ao visitar pessoalmente as escolas, no horário de expediente. “Deve-se partir da realidade concreta da vida cotidiana dos próprios participantes individuais e coletivos do processo, em suas diferentes dimensões e interações” (BRANDÃO, 2006, p.41).

## 2.4 Procedimentos para a análise das informações

Com a pretensão de analisar os dados obtidos na pesquisa, as respostas foram organizadas por temáticas, e a análise dos dados foi realizada por meio de comparação entre as respostas das educadoras e confrontação com os estudos de autores como Kishimoto (2007), Almeida (1995), Maluf (2008).

Por meio da entrevista foi possível traçar o perfil das educadoras, compreender sua opinião a cerca da presença das brincadeiras na educação infantil, identificar os jogos/brincadeiras utilizados como recursos metodológicos e, como são empregados e refletir sobre a importância do brincar no processo de ensino-aprendizagem.



### 3.5 Ética na pesquisa

Dispondo do consentimento de todos os participantes mediante ao termo de compromisso e a pós receberem as explicações evidentes e completas sobre o estudo, ficando cientes de suas características, duração e propósito, houve concordância de todas as professoras em participarem deste projeto de pesquisa, sem restrição.

Sendo assim, as diretora das escolas, assinaram o termo de anuência (apêndice 2) em 13/10/2014, e as professoras o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (apêndice 3). A identidade dos participantes foi mantida em sigilo.

#### 4. CAPÍTULO III- UM OLHAR DA PRÁTICA PEDAGÓGICA A PARTIR DO LÚDICO: UM DEBATE COM OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS DE LIMOEIRO-PE

##### 3.1 Perfil dos professores

Visando organizar os resultados obtidos, os professoras de cada escola foram identificados como Professora A, Professora B, Professora C, Professora D, Professora E, todos as professoras são da Educação Infantil, Nível I e Nível II. Três professores têm pós-graduação e dois estão cursando Pedagogia.

No passado a formação dos professores era apenas o magistério, mas com o passar dos anos foi surgindo oportunidades de estudar e muitos dos professores começaram a fazer faculdades e durante minha visita nas escolas podemos perceber o avanço da formação dos docentes, pois das cinco professoras entrevistadas duas estão cursando pedagogia e três estão fazendo pós-graduação, ou seja, percebemos como elas se interessaram em se aperfeiçoar e não ficar apenas com o magistério.

Isso mostra que a formação dos professores que mesmo que em passos lentos, como é como no campo educacional, tem avançado na questão do acesso ao curso superior, um exemplo disso, são os cursos ofertados pela UAB, que guardado as

Os professores entrevistados ensinam na Educação Infantil, mas três professores ensinam no Nível I, que é a turma de aluno de 4 (quatro) anos de idade e os outros dois as crianças de 5 (cinco) anos, Nível II.

Quadro 1- Perfil dos sujeitos

Sujeitos	Sexo	Formação Acadêmica	Tempo de Serviço	Nível da Educação Infantil
<b>Professor A</b>	F	Pós- Graduação Especialização	08 anos	Nível I
<b>Professor B</b>	F	Pós- Graduação Especialização	08 anos	Nível I

<b>Professor C</b>	F	Pós- Graduação Especialização	04 anos	Nível I
<b>Professor D</b>	F	Cursando Pedagogia	04 anos	Nível II
<b>Professor E</b>	F	Cursando Pedagogia	12 anos	Nível II

Quadro elaborado pela autora.

### 3.2 O lúdico no espaço escolar: entre as falas e os traços das observações de uma pesquisadora iniciante

O lúdico é um instrumento que ajuda o educador no seu processo de ensino/aprendizagem. Pois lúdico não é não apenas um brincar ou brincar por brincar, ou seja, cada brincadeira tem um objetivo a ser alcançado, e assim o educador estimula o aluno aprender brincando. É no ato do brincar que a criança socializa com outras crianças.

Desse modo, apontamos que das cinco professoras entrevistadas quatro delas usam em sua prática de ensino a ludicidade, ou seja, nos seus planejamentos de aulas tem atividades lúdicas e sempre elas colocam essa prática de trabalhar o lúdico diariamente.

*“O lúdico facilita o processo de ensino/aprendizagem, é uma maneira eficaz de envolver os alunos nesse processo. Além disso, o lúdico promove um melhor desenvolvimento dos educadores, criando condições de tomar a aprendizagem mais prazerosa” (PROFESSORA A).*

De acordo com a professora o lúdico é essencial para o processo de ensino/aprendizagem, pois ao se trabalhar a ludicidade em sala de aula despertamos na criança o prazer em aprender.

*“O lúdico é fundamental nesse processo, pois, desperta o interesse e transmite significados a aprendizagem dos alunos” (PROFESSORA B).*

*“O lúdico no processo de ensino/aprendizagem é muito importante para ambas as partes (aluno e educador), porque torna-se prazeroso e eficaz para quem*

*está planejando e para a criança que irá vivenciar uma aprendizagem no momento em que ela está brincando. Um mundo de fantasias construtivo no momento em que está sendo realizado” (PROFESSORA C).*

Quando se trabalha o lúdico em sala de aula desperta na criança a fantasia, ou seja, ela começa a imaginar e a criar fantasias que enriquece o seu desenvolvimento de aprendizagem, além de ser importante para aprendizagem da criança é um processo que o educador deveria e deve usar sempre em sala de aula.

*“Quando falamos em lúdico sabemos quanto é essencial no processo de ensino/aprendizagem. O lúdico é uma riqueza onde a criança aprende de forma diversificada e prazerosa.” (PROFESSORA D).*

*“O lúdico é uma riqueza e ajuda a criança na sua aprendizagem e sempre desperta o gosto em aprender e aprender brincando, pois sempre temos que diversificar a nossa prática de ensino” (PROFESSORA E).*

A esse respeito, destacamos que:

O brincar precisa ser uma prática reconhecida por pais e professores, pois o reconhecimento da relevância deste na vida do infantil é condição essencial para o desenvolvimento da criança criativa, de sua auto-estima positiva, e da criança segura e equilibrada. (TELES, 1997, p.20).

De acordo com o que as professoras falaram sobre o lúdico em sala de aula, podemos refletir como é importante trabalharmos em sala de aula, onde desperta na criança o prazer em aprender e assim estaremos tornando nossas aulas mais atrativas e despertando o gosto em aprender e melhorando a auto-estima de cada criança.

Ao discutir em relação ao papel do educador ao utilizar a prática lúdica na sala de aula foi colocado que:

*“Quando o educador utiliza o lúdico na sua prática pedagógica está tornando o momento de aprendizagem prazeroso, divertido e ao mesmo tempo rico em conhecimento” (PROFESSOR A), e a professora B:*

*“É de fato, de suma importância trabalhar o Lúdico, o educador que utiliza essa prática além de fazer um belo trabalho auxilia na aprendizagem cognitiva das crianças e isso é muito rico para o processo pelo qual todos passam, o de ensino aprendizagem.”*

De acordo com Oliveira (2002) é a partir da atividade lúdica, a criança passa a compreender as características dos objetos, seu funcionamento, os elementos da natureza e os acontecimentos sociais. Passando então a se movimentar em direção ao saber. Segundo a professora C:

*“Trabalhar o lúdico foi a melhor forma até hoje construtiva para as nossas realizações sobre o ensino/aprendizado, porque foge essa avaliação tradicional do que a criança só aprende se ficar calada e ouvindo. A forma lúdica distraí e é prazerosa, a criança impõe seus limites e emoções, brinca, aprende e sempre quer ir além de suas conquistas. É e sempre será satisfatória trabalhar o lúdico na sala de aula.”*

*“O educador tem um papel importantíssimo ao utilizar a prática lúdica, pois quando trabalhos inovando a nossa prática estão tornando nossas aulas mais prazerosas onde despertar na criança o prazer em aprender” (PROFESSOR D). Na fala da professora E:*

*“O educador tem um papel muito importante em trabalhar o lúdico na sala de aula, pois esta sempre fazendo com que a criança aprenda de forma mais prazerosa e divertida e isso facilita a aprendizagem da criança despertado o gosto de aprender brincando.”*

A ludicidade é uma ferramenta muito importante para a formação das crianças, pois é através dela que a criança desenvolve seu conhecimento, seu saber e sua compreensão sobre o mundo.

Percebeu-se que apenas uma professora não consegue efetivar o seu planejamento, afirma trabalhar a ludicidade, mas, durante a observação realizada, não constatamos a vivência do lúdico em sala de aula, porém na entrevista falou que deve trabalhar o lúdico em sala de aula por que ajuda no processo de ensino/aprendizagem da criança.

*“Quando falamos em lúdico sabemos quanto é essencial no processo de ensino/aprendizagem. O lúdico é uma riqueza onde a criança aprende de forma diversificada e prazerosa.” (PROFESSORA D).*

Mais através de conversas e observação contatamos que essa professora falou que o lúdico é essencial no processo de ensino/aprendizagem, mas ela não trabalha o lúdico em sala de aula, ela sabe da importância, porém não pratica o ludicidade em sala de aula.

Quando falamos em educação infantil sabemos que a ludicidade tem papel fundamental, Santos (2007) afirma “[...] a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão”.

Algumas professoras trabalham lúdico em sala de aula, elas usam livros, jogos, brincadeiras, mas tem outra que não trabalha a ludicidade em sala de aula, e acaba tornando sua aula uma aula cansativa, pois quando trabalhamos com criança temos que despertar o prazer em aprender e aprender brincando, pois cada brincadeira tem um objetivo a ser alcançado.

### 3.3 O brincar como instrumento no processo de ensino-aprendizagem: a questão do ambiente e os materiais didáticos para a vivência lúdica

Quando trabalhamos com criança sabemos como é importante trabalharmos com elas atividades lúdicas onde ajuda criança no seu processo

de aprendizagem e com a entrevista podemos saber como os professores trabalham em sala de aula.

*“Através de brincadeiras, jogos educativos, dinâmicas, que são mecanismos que contribuem para a aprendizagem das crianças e torna as aulas mais atrativas.” (PROFESSORA A).*

*“Atividades com letras, contação de história, desenhos, jogos e brincadeiras. Atividades lúdicas e diferenciadas despertam nas crianças o interesse pelo assunto a ser estudado” (PROFESSORA B).*

“Nos contos. Onde trabalho desde cedo, os contos dramatizados pelas crianças, onde elas fazem as personagens das historinhas. Nos jogos, onde cada um demonstra suas habilidades e interagem descobrindo seus erros e acertos, conscientizando-os que cada descoberta e nova etapa que estamos alcançando”. (PROFESSORA C).

Segundo SANTOS (2008, p. 81) nesse sentido é na brincadeira de faz de conta que a criança pode aprender muita coisa sobre o comportamento social.

*“Sempre trabalho o lúdico na sala de aula, com brincadeiras, jogos educativos, dinâmicas entre outros” (PROFESSORA D).*

*“Há anos que trabalho com a educação infantil e sempre desenvolvi e desenvolvo atividades lúdicas na sala de aula, enriquecendo cada vez mais a aprendizagem das crianças” (PROFESSORA E).*

Sobre esse assunto Telles (1997) acrescenta que:

O brincar precisa ser uma prática reconhecida por pais e professores, pois o reconhecimento da relevância deste na vida do infantil é condição essencial para o desenvolvimento da criança criativa, de sua auto-estima positiva, e da criança segura e equilibrada (p.20).

Os pais e professores têm que saber como é importante quando se trabalha o lúdico em sala de aula, pois sabemos que o lúdico não é apenas brincar e que por trás de cada brincadeira há um objetivo a ser alcançado. Sobre os materiais que as professoras utilizam para desenvolver a ludicidade em sala de aula e se a escola disponibiliza esses materiais a ser utilizados foi relatado as seguintes questões:

*“Jogos educativos diversificados, materiais confeccionados com sucatas, livros infantis, CDs, DVDs, projetor de vídeo, jornais e revistas usadas, etc.”*  
(PROFESSORA A).

*“Livros, CDs, vídeos, bolas, caixas, jogos e brinquedos”* (PROFESSORA B).

*“Os materiais são diversificados para cada assunto, como já falei um pouco na segunda questão. Ex. Em sociedade, se o assunto for sobre a família, dramatizaremos uma pequena peça onde mostramos a realidade das famílias, etc e em linguagem; na matemática são trabalhados jogos, matérias primitivos da natureza, e assim por diante. Usando materiais didáticos que estimulem a imaginação da criança e a mesma fazendo sua criatividade fluir”.*  
(PROFESSORA C).

De acordo com a professora C, quando trabalhamos a dramatização faz com que as crianças gostem mais e deixem a timidez de lado, pois muitos não gostam e tem vergonha e trabalhando assim facilita a socialização das crianças.

*“Trabalho o lúdico na sala de aula, com brincadeiras, jogos educativos, dinâmicas entre outros. Ao trabalhar assim ajuda a criança no seu processo de aprendizagem, os jogos educativos são importantíssimos para aprendizagem da criança”* (PROFESSORA D).



*“Os educadores tem que sempre trabalhar a ludicidades em sala de aula, ir em busca de recursos onde desperte na criança o prazer em aprender. Trabalho o lúdico com jogos educativos, dinâmicas, brincadeiras” (PROFESSORA E).*

As escolas onde realizamos a entrevista algumas escolas disponibiliza materiais para os professores trabalharem com o lúdico em sala de aula, porém outras não disponibilizam e os próprios professores que confeccionam ou compram.

*“Infelizmente a escola não tem muito material lúdico a oferecer principalmente para a Educação Infantil. Na maioria das vezes nós educadores que temos que adquirir com recursos próprios ou confeccionar” (PROFESSORA A).*

*“A escola disponibiliza alguns materiais para o auxiliar os professores em algumas atividades” (PROFESSORA B).*

*“A escola disponibiliza materias para trabalhar com o lúdico na sala de aula.” (PROFESSORA C).*

*“A escola disponibiliza materiais para trabalhar o lúdico em sala de aula, mais sempre estamos inovando nossa prática de ensino para adquirir bons resultados, ou seja, alcançar nossos objetivos” (PROFESSORA D).*

*“A escola sempre disponibilizou materiais, mas as vezes temos que confeccionar, comprar, porque não tem aquela diversidades de materiais, mas nunca deixei de desenvolver a ludicidade por falta de materiais.” (PROFESSORA E).*

De acordo com Kishimoto (1994), o lúdico possibilita o estudo da relação da criança com o mundo externo, integrando estudos específicos sobre a importância do lúdico na formação da personalidade. Através da atividade lúdica e do jogo a criança forma conceito, seleciona ideias, estabelece relação

lógicas, integra percepções, faz estimativas compatíveis com o crescimento físico e desenvolvimento e, o que é mais importante, vai se socializando.

Com a entrevista e com o que os autores acham, o lúdico é indispensável principalmente na vida da criança, pois o professor de educação infantil, mesmo se a escola não disponibilizar recursos para ser trabalhado o professor tem que buscar com que os próprios alunos ajude-o a confeccionar esses materiais. Mas cabe a escola e a Secretaria de Educação disponibilizar materiais e capacitações para os professores, pois muitos têm dificuldades em trabalhara a ludicidade em sala de aula.

As escolas têm que oferecer material didático e incentivar as professoras a trabalhar o lúdico em sala de aula, pois sabemos da importância que ele tem no desenvolvimento da criança. Mas tem escola que não oferece material para os professores trabalharem, mas mesmo assim vai em busca de confeccionar os materiais. Em outros casos tem material e o professor não se interessa em pegar pra trabalhar com seus alunos e isso prejudica a aprendizagem das crianças.

#### 3.4 Discutindo a observação e entrevista: debatendo ludicidade e suas formas de produzir conhecimentos

##### *O caso das experiências da Professora A- Nível I*

Durante a aula da professora pude-se mencionar que a mesma utiliza livros de historinhas, atividades xerocadas, e atividades lúdicas.

Realizou-se uma entrevista de questões abertas direcionada ao tema abordado nesse estudo visando comparar a prática de ensino e o uso do lúdico na sala de aula. Ao realizar a entrevista a professora relatou que o lúdico facilita o processo de ensino e aprendizagem é uma maneira eficaz de envolver os alunos nesse processo. Além disso, o lúdico promove um melhor desenvolvimento dos educandos, criando condições de tomar a aprendizagem mais prazerosa. A professora desenvolve atividades lúdicas na sala de aula, pois através de brincadeiras, jogos educativos, dinâmicas, que são mecanismos que contribuem para a aprendizagem das crianças e torna as

aulas mais atrativas. Ela trabalha o lúdico utilizando jogos, materiais concretos, fantoches, dinâmicas de grupo, cantigas de roda, brincadeiras, agora tudo com um objetivo específico para cada conteúdo.

Os materiais utilizados para desenvolver a ludicidade em sala de aula são: jogos educativos diversificados, materiais confeccionados com sucatas, livros infantis, CDs, DVDs, projetor de vídeo, jornais e revistas usadas, etc.

A escola infelizmente não disponibiliza muito material lúdico a oferecer principalmente para a educação infantil. Na maioria das vezes nós professores que temos que adquirir com recursos próprios ou confeccionar. Quando o educador utiliza o lúdico na sua prática pedagógica está tornando o momento de aprendizagem prazeroso, divertido e ao mesmo tempo rico em conhecimento.

Para Macedo (2005), o brincar é um processo importante na construção de conhecimentos e no desenvolvimento integral da criança, independentemente do local em que vive, do grupo e da cultura da qual faz parte, proporcionando a mediação entre o real e o imaginário. Quando o professor trabalha com o brincar, ele acaba estimulando a inteligência da criança, ou seja, faz com que a criança solte e abuse de sua imaginação, onde ela desenvolve sua criatividade.

Segundo Gonçalves (2003) ressalta que “o brincar permiti á criança fluir sua fantasia, sua imaginação, sendo uma ponte para seu imaginário, um meio pelo qual externa suas criações”. As crianças acabam aplicando no brinquedo toda sua sensibilidade, pois através do brinquedo a criança pode explorar o mundo o mundo da imaginação.

De acordo com o relato da professora a escola não dispõe de materiais para trabalhar com as crianças, a própria professora que compra. Mas ela trabalha sempre com o lúdico em sala de aula, pois pra ela o lúdico é uma ótima ferramenta para aprendizagem das crianças. Não podemos esquecer o lúdico é uma ferramenta que sempre deve esta no planejamento do professor

*O caso das experiências da Professora B- Nível I*

Depois da observação realizada na sala de aula finalmente fiz a entrevista com a professora. Segundo a professora B o lúdico é fundamental nesse processo, pois desperta o interesse e transmite significados a aprendizagem. Na sala de aula ela desenvolve atividades lúdicas com as letras, contação de história, desenhos, jogos e brincadeiras. As atividades lúdicas e diferenciadas despertam nas crianças o interesse pelo assunto a ser estudado. Na sala de aula trabalho com livros, atividades elaboradas com letras e números, brincadeiras que despertem o raciocínio lógico. Também utilizo livros, CDs, vídeos, bolas, caixas, jogos e brinquedos. Como a escola disponibiliza materiais para auxiliar os professores nas atividades é muito prazeroso ver o interesse em aprender brincando.

O papel do educador em utilizar a prática lúdica é de fato, e de suma importância trabalhar o lúdico, o educador que utiliza essa prática além de fazer um belo trabalho auxilia na aprendizagem cognitiva das crianças e isso é muito rico para o processo pelo qual todos passam o ensino aprendizagem.

Quanto à opinião da professora sobre o lúdico (jogos e brincadeiras) no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, ela destacou que o lúdico é de extrema importância, pois, é brincando que a criança vai aprender, onde prende mais a atenção da criança por meio do brincar. Por meio do lúdico, o aprendizado vai ter mais significado para a criança.

Alguns brinquedos utilizados pela professora no decorrer de sua prática pedagógica são: dominó de cores, blocos lógicos, quebra-cabeça, alfabeto móvel, cartaz, fichas, tampinhas de garrafa, desenho, leitura de histórias e massinha de modelar, jogo de boliche, bonecas, bolas, dentre outros. Esses brinquedos alguns são da escola e outros que ela junto com os alunos que conseguiram.

Para ela o papel do educador, ao utilizar a prática lúdica, é repassar o conteúdo de uma forma mais eficiente para o aprendizado do aluno, porque, através do brincar, a criança vai aprender e se desenvolver, aprende a socializar, onde também desenvolve coordenação motora, etc.

#### *O caso das experiências da Professora C- Nível I*

Para a professora C o lúdico no processo de ensino/aprendizagem é muito importante para ambas as partes (aluno e educador), porque torna-se prazeroso e eficaz para quem está planejando e para a criança que irá vivenciar uma aprendizagem no momento em que ela está brincando. Um mundo de fantasias construtivo no momento em que está sendo realizado. Sempre trabalha com atividades lúdicas nós contos. Onde trabalho desde cedo, os contos dramatizados pelas crianças, onde elas fazem as personagens das historinhas. Nos jogos, onde cada um demonstra suas habilidades e interagem descobrindo seus erros e acertos, conscientizando-os que cada descoberta é nova etapa que estamos alcançando.

Os materiais que ela utiliza são diferenciados para cada assunto, como já falei pouco na segunda questão. Ex. em sociedade, se o assunto for sobre a família, dramatizaremos a realidade das famílias, etc e em linguagem; matemática, jogos, matérias primitivos da natureza, e assim por diante. Usando materiais didáticos que estimulem a imaginação da criança e a mesma fazendo sua criatividade fluir.

Trabalhamos em todas as disciplinas de forma lúdica, porque cabe ao professor fazer da sua aula diversificada e prazerosa e quando a criança tem uma aula lúdica, ela sonha, brinca e aprende. E nossa escola está sempre disponível para a realização do lúdico em nossas aulas.

A prática lúdica foi a melhor forma até hoje construtiva para as nossas realizações sobre o ensino/aprendizado, porque foge essa avaliação tradicional de que a criança só aprende ficar calada e ouvindo. A forma lúdica distrai e prazerosa, a criança impõe seus limites e emoções, brinca, aprende e sempre que ir além de suas conquistas. É sempre satisfatório.

Durante a observação na sala de aula da professora C, pude perceber a maneira que ela trabalha o lúdico em sala de aula, se for contar uma história ela se caracteriza e as crianças amam o jeito que ela ensina, ela sempre busca trabalhar o lúdico. Segundo Maluf:

As atividades lúdicas são instrumentos pedagógicos altamente importantes, mais do que apenas divertimento, são um auxílio indispensável para o processo de ensino aprendizagem, que propicia a obtenção de informações em perspectivas e dimensões que perpassam o desenvolvimento do educador. A ludicidade é uma tática insubstituível para ser empregada como estímulo no aprimoramento

do conhecimento e no progresso das diferentes aprendizagens (2008, p.42).

É importante que o professor saiba qual a importância de se trabalhar o lúdico na sala de aula, pois eles têm que saber que não é apenas brincadeiras, mas que a brincadeira tem um objetivo a ser alcançado e que a mesma torna-se uma diversão prazerosa e assim o professor está criando um ambiente descontraído para o aprendizado.

### *O caso das experiências da Professora D- Nível II*

Quando falamos em lúdico sabemos quanto é essencial no processo de ensino/aprendizagem. O lúdico é uma riqueza onde a criança aprende de forma diversificada e prazerosa. Sempre trabalho o lúdico na sala de aula, com brincadeiras, jogos educativos, dinâmicas entre outros. Ao trabalhar assim ajuda a criança no seu processo de aprendizagem, os jogos educativos são importantíssimos para aprendizagem da criança.

A escola disponibiliza materiais para trabalhar o lúdico em sala de aula, mais sempre estamos inovando nossa prática de ensino para adquirir bons resultados, ou seja, alcançar nossos objetivos.

O educador tem um papel importantíssimo ao utilizar a prática lúdica, pois quando trabalhamos inovando a nossa prática estão tornando nossas aulas mais prazerosas onde despertar na criança o prazer em aprender.

Ao observar a professora pude perceber que ela não trabalhou o lúdico em sua sala de aula, mas durante a entrevista ela falou da importância que se tem de trabalhar o lúdico, mas ela mesma não trabalha, então acho que por ser uma entrevista a professora se equivocou e quis mostrar uma coisa que não é verdade, pois em momento algum na sua aula. Cabe o professor mudar sua prática e a partir daí irá perceber a evolução que sua aula vai ter.

Segundo o Referencial Curricular, (BRASIL, 1998) trata o brincar como atividade primordial na identidade e na construção da autonomia da criança. Assim o documento afirma que:

[...] é o brincar agente significativo no fato de a criança desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde poder representar determinado papel na brincadeira de faz de conta, com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como atenção, a imitação, memória e a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais (p.22).

É importante perceber a importância que se tem em brincar na vida infantil, pois através do brincar a criança usa sua imaginação e vai além. E assim nas brincadeiras as crianças desenvolvem uma capacidade de imitação e de imaginação.

#### *O caso das experiências da Professora E- Nível II*

O lúdico é uma riqueza e ajuda a criança na sua aprendizagem e sempre desperta o gosto em aprender e aprender brincando, pois sempre temos que diversificar a nossa prática de ensino. Para essa professora E, o trabalho com a educação infantil requer o uso da ludicidade, por isso, a mesma aponta que desenvolve atividades lúdicas na sala de aula, enriquecendo cada vez mais a aprendizagem das crianças. Trabalho o lúdico com jogos educativos, dinâmicas, brincadeiras.

A escola sempre disponibilizou materiais, mas as vezes temos que confeccionar, comprar, porque não tem aquela diversidade de materiais, mas nunca deixei de desenvolver a ludicidade por falta de materiais.

O educador tem um papel muito importante em trabalhar o lúdico na sala de aula, pois esta sempre fazendo com que a criança aprenda de forma mais prazerosa e divertida e isso facilita a aprendizagem da criança despertando o gosto de aprender brincando.

Ao observar a professora realmente ela tem uma prática de ensino maravilhosa, pois tem uma dinâmica onde desperta na criança o prazer em aprender e aprender brincando.

Ao comparar as cinco professoras pude perceber que apenas uma não trabalha a ludicidade em sala de aula e a que mais me deixou impressionada

foi a professora E, ela realmente trabalha o lúdico e quando não tem material ela mesmo confecciona, pois como ela falou a escola e o município não disponibiliza muitos materiais diversificados para a educação infantil, mas que mesmo assim não deixa de trabalhar o lúdico na sala de aula. Aí podemos perceber que ela realmente sabe da importância do lúdico na sala de aula e principalmente na educação infantil.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações contidas nesse trabalho pode-se concluir que é muito importante trabalhar o lúdico em sala de aula. As atividades envolvendo o lúdico desperta na criança o prazer em aprender, aprender brincando, onde privilegia a interação entre as crianças e assim garante a interação e a construção do conhecimento.

Com base no estudo e na entrevista, percebeu-se que as professoras da educação infantil dominam a compreensão lúdica, e fazem o uso de atividades como fundamentação lúdica nos diversos momentos da sua rotina. Em algumas escolas as instituições de ensino estimulam e orientam os professores na sua prática de ensino e que o lúdico faça parte do planejamento diário.

Como afirma o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil a brincadeira deve ser um elemento constante na rotina das escolas que atuam com a educação de crianças, entretanto a brincadeira precisa ser encarada como um instrumento que colabora para a aprendizagem, deixando de ser utilizada apenas nos intervalos das ações pedagógicas ou como forma de preencher o planejamento diário e completar a carga horária.

A brincadeira é uma ação natural da vida infantil, no momento em que a criança brinca, ela trabalha diversos aspectos como, físico, motor, emocional, social e cognitivo e assim se constrói um importante elemento no processo de desenvolvimento e aprendizagem. Podemos ressaltar que o lúdico é como uma dimensão significativa a ser explorada pelos profissionais que atuam na educação infantil.

A escola como sendo um ambiente social, deve ser pra todos os professores um local promissor de trocas de ideias e de experiência e sempre contribuindo de maneira positiva para uma aprendizagem significativa e flexível.

Cabe o educador oportunizar o crescimento da criança de acordo com seu nível de desenvolvimento, oferecendo um ambiente de qualidade e que estimule a interação entre as crianças e um ambiente enriquecedor de imaginação, onde a criança possa atuar de forma autônoma e ativa, fazendo com que a criança construa o seu próprio processo de aprendizagem. As

brincadeiras e os jogos são indispensáveis para que haja uma aprendizagem com divertimentos, onde proporciona o prazer em aprender e facilita a prática pedagógica em sala de aula.

É importante ressaltar que o professor de educação infantil deve desenvolver sempre atividades lúdicas na sala de aula não como meras brincadeiras, mas como uma possibilidade de facilitar a aprendizagem, de entretenimento e como uma aprendizagem significativa para o aluno.

Todos os professores entrevistados sabem da importância de se trabalhar o lúdico e que se deve sempre incluir na sua prática pedagógica, porém em algumas escolas a falta de materiais e a própria formação é um grande problema na vida do professor.

Diante do imposto me questiono: será que os professores se prepararam pra me receber em sua sala de aula? Será que os professores de educação infantil estão aptos a trabalhar o lúdico na educação infantil? O que leva o professor a não utilizar o lúdico na sua prática pedagógica? Será que a ludicidade da forma que foi trabalhada, garante a socialização da educação infantil? Será que a falta de recurso limita a prática do professor ou ele pode transformar sua prática a partir de sua realidade utilizando sua criatividade?

## REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Anne. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>. Acesso em 29 de março de 2010.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica**: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Loyola, 1995.

\_\_\_\_\_. **Educação Lúdica**: prazer de estudar: técnicas e jogos pedagógicos. 11. Ed. São Paulo: Loyola, 2003.

BERTOLDO, J. V.; RUSCHEL, M. A. de M. **Jogo, brinquedo e brincadeira**: uma Revisão Conceitual. Disponível em: <[www.ufsm.br/gepeis/jogo.htm](http://www.ufsm.br/gepeis/jogo.htm)> Acesso no dia 21 de Março de 2014.

BRANDÃO, C.R.; STRECK, D.R. **Pesquisa Participante**: o saber da partilha. SP: Idéias e letras, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, 1998. V. 2.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, v.3, 1998.

BRENNAND, Edna G. G. e SILVIO J. Rossi (Orgs.) **Trilhas do Aprendente**. V.2; V. 3; V.4. Recife: Linceu 2009.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 6. ed. São Paulo:CORTEZ, 1994.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz, **Atividades lúdicas para a educação infantil**: Conceitos, orientações e práticas. 1ªed.. Petrópolis: Vozes, 2008.

MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MINAYO, M. C. de S. [et al.] (Org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na Criança**: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Tradução de Álvaro Cabral e Cristiane Monteiro Oiticica. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

PIAGET, J. *et al.* **Juego y Desarrollo**. Barcelona: Crítica, 1982.

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1998.

TELES, Maria Luiza Silveira. **Socorro!** É proibido brincar! Petrópolis: Vozes, 1997.

VYGOTSKY, L. S. **Aprendizagem, desenvolvimento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1998.

## APÊNDICES

### Apêndice 1 – Entrevista

#### ENTREVISTA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Sexo:** ( )Feminino ( )Masculino

**Grau de Instrução:**

- ( ) Ensino Médio (Pedagógico)
- ( ) Ensino Superior Incompleto
- ( ) Ensino Superior Completo
- ( ) Especialização: \_\_\_\_\_

**Tempo de atuação na educação:** \_\_\_\_\_

**1. Qual a sua opinião sobre o lúdico no processo de ensino/aprendizagem?**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**2. Na sua prática pedagógica você desenvolve atividades lúdicas? Quais? Justifique.**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**3. Como você trabalha o lúdico na sala de aula?**

---

---

---

---

---

---

**4. Quais os materiais que você utiliza para desenvolver a ludicidade em sala de aula?**

---

---

---

---

---

---

**5. A escola disponibiliza materiais que auxiliam na vivência de jogos/brincadeiras facilitando o processo de ensino-aprendizagem?**

---

---

---

---

---

---

**6. Qual a sua opinião sobre o papel do educador ao utilizar a prática lúdica?**

---

---

---

---

---

---

## Apêndice 2 – Termo de anuência

### Termo de Anuência da Instituição/Autorização para a Pesquisa

Sra. Diretora

Com os nossos cumprimentos iniciais, vimos pelo presente, solicitar de Vossa Senhoria, a autorização para que a discente **TARCIANA SANTANA DE ANDRADE** do Curso de Licenciatura em Pedagogia, ministrado pela Universidade Federal da Paraíba, possa desenvolver a pesquisa para projeto intitulado: **O LÚDICO NA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma análise nas escolas municipais do município de Limoeiro-PE.**

Para isso, será necessária a vossa colaboração, dando a permissão para que a acadêmica possa coletar dados nessa Instituição Educacional. Este trabalho será de importância fundamental para a realização da referida pesquisa e crescimento profissional da acadêmica.

Atenciosamente,

---

Nome da acadêmica  
Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia  
Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa-PB, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2014.

### Apêndice 3 – Termo de Consentimento

#### TERMO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a estudante e pesquisadora TARCIANA SANTANA ANDRADE, ligada ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, ministrado pela Universidade Federal da Paraíba, utilizar em sua pesquisa intitulada: O LÚDICO NA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma análise nas escolas municipais do município de Limoeiro-PE, as informações constantes em questionário. A pesquisadora compromete-se em preservar minha identidade.

Atenciosamente,

---

Nome da professora entrevistada

Limoeiro - PE, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2014.



